

Ata da reunião ordinária nº 03/2020 do Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Atletismo, realizada no dia 22 de junho de 2020 em Sala Virtual pelo aplicativo Zoom Meeting.
Horário de Início: 15:00h **Horário de Término: 18:50**

Lista de Presença – Conselheiros:

1. Anderson Moraes Lemes Rosa
2. Claudia Schneck de Jesus
3. Claudio Roberto de Castilho
4. Clodoaldo Lopes do Carmo
5. Daiana Priscila Voigt Gamboa
6. Deraldo Ferreira Oppa
7. Diogo Dias Gamboa
8. Florenilson Itacaramby de Almeida
9. João Paulo Alves da Cunha
10. Joana Ribeiro da Costa
11. Rodrigo Dario Diniz
12. Warlindo Carneiro da Silva Filho

1. Calendário da CBAt;
2. Assuntos Gerais.

Deliberação dos temas:

1. Calendário da CBAt;

A reunião serviu para reestruturar o calendário de competições da CBAt para o restante do ano de 2020. Antes desta deliberação, o conselheiro Anderson solicitou para que todos respondessem com o “de acordo” ou com pedidos de revisão da ata da reunião extraordinária realizada no dia 19 de junho de 2020 que teve como tema principal o de criar uma agenda de reuniões ordinárias e extraordinárias para 2020. A conselheira Claudia disse que já tinha feito devolutiva e solicitou a inclusão da data de agosto que não está indicada para a reunião ordinária, bem como, alteração de uma redação do tema Missão COB. Demais conselheiros também relataram algumas revisões. O Conselheiro Anderson disse que em atendimento ao Regimento do Conselho, irá aguardar 72 horas contadas a partir do envio da ata, para que todos os conselheiros possam se manifestar, sendo assim, ele irá enviar a ata da reunião extraordinária do dia 19 de junho de 2020 devidamente revisada na quinta-feira dia 24 de junho de 2020, já que a ata foi enviada inicialmente o dia 22 de junho de 2020. Todos concordaram com este procedimento a partir de agora. Passando a tratar o primeiro item da pauta desta reunião ordinária, o conselheiro Anderson informou que quatro (4) conselheiros encaminharam propostas de calendário, sendo encaminhadas entre sábado e segunda-feira. As propostas foram encaminhadas pela ordem pelos conselheiros João Paulo (1), Diogo (2), Deraldo (3) e Clodoaldo (4). As propostas foram as seguintes:

Competições	Propostas			
	1	2	3	4
Eleições Municipais 15 e 29.11 (a confirmar)				
Campeonatos Brasileiros Caixa de Atletismo Sub-16	09 e 11.10 (1)	16 a 18.10 (3)	26 a 28.11 (4)	09 a 11.10 (2)
Campeonatos Brasileiros Caixa de Atletismo Sub-20	30.10 a 01.11 (2)	06 a 08.11 (4)	16 a 18.10 (2)	16 a 18.10 (3)
Campeonatos Brasileiros Caixa de Atletismo Sub-18	12 e 14.11 (3)	18 a 20.09 (1)	25 a 27.09 (1)	18 a 20.09 (1)
Campeonatos Brasileiros Caixa de Atletismo Sub-23	26 e 28.11 (4)	02 a 04.10 (2)	06 a 08.11 (3)	26 a 28.11 (4)
Troféu Brasil Caixa de Atletismo	10 a 13.12 (5)	03 a 06.12 (5)	10 a 13.12 (5)	10 a 13.12 (6)
GP Brasil Caixa de Atletismo	16.12 (6)		16 ou 19.12 (6)	06.12 (5)

Os números em vermelho indicam a ordem cronológica em que os eventos serão realizados. O conselheiro João Paulo sugeriu que a definição fosse realizada a partir do maior evento do calendário e depois seriam definidos os demais eventos, sendo assim, primeiro seria definida a data do Troféu Brasil, depois Grande Prêmio Brasil e em sequência dos demais Campeonatos Brasileiros, dando prioridade para os das categorias Sub-23 e Sub-18, em função dos Campeonatos Sul-Americanos, já que o Sub-20 não há mais o Campeonato Mundial Sub-20 que foi adiado para 2021 e o Sub-16 que não há nenhum evento internacional correspondente. A proposta de definir o calendário na sequência dada pelo conselheiro João Paulo foi aceita por todos. O conselheiro Anderson informou que criou uma tabela em Excel com o nome de cada conselheiro para que fossem indicadas as datas escolhidas por cada um, assim, ao final de cada rodada de votação para cada evento, a contagem de votos será rápida e seguiria para a próxima votação. O conselheiro Anderson perguntou a todos se poderia abrir para que os proponentes das propostas fizessem a defesa ou explicassem os objetivos das propostas. A conselheira Claudia indagou se a CONSUDATLE se pronunciou ou se havia se pronunciado a respeito dos Campeonatos Sul-Americanos Sub-23 e Sub-18. O conselheiro Anderson respondeu que fez contato hoje pela manhã com a Consudatle e que nos próximos dias a própria Consudatle irá provocar a discussão junto aos países filiados e que muito do que o Brasil definir como data para os Campeonatos Brasileiros vai ajudar a definir o Calendário Sul-Americano, muito em função do tempo necessário para se realizar as competições, tanto no aspecto técnico, no sentido de saber quanto tempo antes é necessário para a preparação dos atletas, quanto no aspecto administrativo, para que os países tenham tempo hábil em promover a logística necessária para a participação de suas equipes. Com as propostas compartilhadas na tela, foi dada a palavra para cada conselheiro defender a sua proposta, assim, o conselheiro João Paulo explicou que pensou na data indicada do Troféu Brasil para que os atletas tenham mais tempo de treino e na sequência o GP Brasil pensando na utilização da estrutura já montada do Troféu Brasil e que os atletas já estariam na cidade da competição, evitando assim deslocamentos entre o fim e o início das competições, e seguiu dizendo que atendeu uma sugestão dada anteriormente pelo conselheiro Diogo para não coincidir os brasileiros das categorias Sub-18 e Sub-16. Colocou o Sub-23 próximo do Troféu Brasil, mas que se houver o Campeonato Sul-Americano da categoria, o Campeonato Brasileiro terá que ser antecipado. Antes de passar a palavra ao conselheiro Diogo, o conselheiro Anderson disse que para a realização dos Campeonatos Sul-Americanos, existe também a questão da abertura das fronteiras, que hoje estão fechadas, dificultando assim, o deslocamento das pessoas no continente e que este é hoje um outro fator que dificulta a realização de competições sul-americanas. A seguir o conselheiro Diogo iniciou a sua explicação dizendo que propôs o Troféu Brasil de 03 a 06 de dezembro porque foi o que já tinha se falado em reunião anterior do Conselho. Mas que agora estava convencido em se fazer no segundo final de semana de dezembro, ou seja, de 10 a 13 de dezembro. Mas disse também que há uma preocupação em se fazer o Troféu Brasil em dezembro, se haveria tempo hábil de preparação pensando na temporada indoor em 2021. Disse que a principal preocupação dele era com os Campeonatos Brasileiros. Seguiu dizendo que caso haja mesmo os dois Campeonatos Sul-Americanos, o calendário deveria abrir com os dois Campeonatos Brasileiros correlatos a partir da segunda quinzena de setembro e que achava difícil a realização de algum dos dois Campeonatos Sul-Americanos antes do dia 04 de outubro. Fazendo os Campeonatos Brasileiros Sub-18 e Sub-23, já teríamos formada a seleção brasileira destes Campeonatos Sul-Americanos e haveria tempo tranquilo para promover a logística da viagem. Disse que pensou em colocar os Campeonatos Brasileiros Sub-16 e Sub-23 no mesmo mês, assim, os clubes não seriam prejudicados com relação a participação dos mesmos atletas em duas competições próximas. E o Campeonato Brasileiro Sub-20 em novembro, já que não há mais competição internacional correlata. Resumindo, era melhor fazer as duas competições que geram vaga no Campeonato Sul-americano antes das outras para já ter a definição dos atletas que integrarão as Seleções Brasileiras e que seria melhor assim, pois depois era só aguardar a definição se haveriam mesmo os Campeonatos Sul-Americanos Sub-18 e Sub-23 ou não. A seguir foi passada a palavra ao conselheiro Deraldo que iniciou a defesa da sua proposta, dizendo que seus argumentos são bem parecidos com os do conselheiro João Paulo. Que o Troféu Brasil sendo realizado de 10 a 13 de dezembro, os Campeonatos Estaduais da categoria adulto, poderão ser realizados no primeiro final de semana de dezembro também valendo índice para os Jogos Olímpicos. Indicou que colocou o Campeonato Brasileiro Sub-23 em

novembro, próximo da provável data do segundo turno das eleições municipais em função de que nem todos os municípios estarão envolvidos com o segundo turno das eleições e os atletas da categoria Sub-16 não votam. Seguiu dizendo que como os Campeonatos Sul-Americanos por enquanto são uma incógnita, mas que se eles forem realizados, teria que alterar a data proposta por ele para o Campeonato Brasileiro Sub-23, talvez inverter as datas do Sub-20 com o Sub-23. Sugeriu ainda períodos de realização dos Campeonatos Estaduais das diversas categorias e que cada federação marcaria o seu campeonato estadual à medida que achar interessante. O conselheiro Anderson disse que além dos Campeonatos Estaduais, existem competições regionais nas regiões Norte-Nordeste e Centro-Oeste, que são competições fortes e de muita rivalidade, onde os estados participantes dão muito valor para este tipo de competição, e que estas competições vão concorrer com datas neste pequeno espaço de tempo que restará ao final de 2020. O conselheiro Deraldo se manifestou dizendo que poderia em 2021 ser realizada uma competição regional contemplando as regiões Sul e Sudeste. O conselheiro Florenilson citou também os Jogos Escolares da Juventude realizados pelo COB. O conselheiro Anderson disse que o COB se pronunciará na virada de junho para julho para confirmar ou não a realização da competição. O conselheiro Deraldo indagou também sobre a realização dos Jogos Universitários Brasileiros e o conselheiro Anderson informou que na última conversa com um representante da CBDU a entidade iria aguardar a retomada das competições pelas Confederações de cada modalidade para definir a realização ou não dos Jogos. O conselheiro Deraldo disse que acharia difícil a realização dos Jogos, em função de que as universidades federais estão com as aulas paralisadas. O conselheiro Clodoaldo disse que este ano não haverá o retorno das aulas presenciais, só aulas em formato online e que as aulas presenciais só retornarão em 2021. A seguir o conselheiro Clodoaldo expôs as justificativas para a sua proposta de calendário, começando pelo Troféu Brasil e GP Brasil colocando o GP Brasil antes do Troféu Brasil dizendo que os atletas viajariam para o Troféu Brasil com passagem paga pelo GP Brasil, por outro, pensando na questão técnica, que no GP os nossos melhores atletas competindo antes do Troféu Brasil, participariam de uma única prova e teriam alguns dias de descanso para depois participar do Troféu Brasil, onde deverão fazer mais de uma prova e competir mais de uma vez na mesma prova, gerando assim um cansaço maior. Pensando numa participação e ganhos de pontos para o World Ranking seria mais prudente participar antes do GP Brasil e depois do Troféu Brasil. Acontecendo o contrário, competindo muito no Troféu Brasil e depois no GP Brasil, haveria um maior risco de lesão, podendo prejudicar os atletas que terão como objetivo inicial em 2021 a temporada indoor. O conselheiro Clodoaldo também disse que poderia ser verificada a possibilidade dos atletas que participarão do GP Brasil, para que possam ficar alojados no CNDA antes do Troféu Brasil, que a CBA talvez pudesse verificar esta possibilidade. O conselheiro Clodoaldo disse também, que a ideia do Campeonato Brasileiro Sub-23 no final de novembro seria dar aos jovens atletas uma sequência de três excelentes competições, mas se o Campeonato Sul-Americano Sub-23 for marcado antes, teria que se antecipar o Campeonato Brasileiro da categoria para atender os aspectos de montagem da seleção brasileira, seguindo o pensamento do conselheiro João Paulo, sendo assim, trocaria a data do Campeonato Brasileiro Sub-23 com o a data do Sub-20 na proposta dele. Continuou dizendo que, como o Campeonato Brasileiro Sub-18 será em setembro não haveria nenhum problema na formação da seleção brasileira visando a participação no Campeonato Sul-americano da categoria, encerrando a sua fala. Em seguida o conselheiro Anderson deixou a palavra aberta para quem tivesse alguma dúvida ou solicitação de esclarecimento após as defesas das propostas. O conselheiro Rodrigo pediu a palavra e perguntou qual a data das eleições municipais e o conselheiro Deraldo em seguida perguntou se já estavam confirmadas. O conselheiro Anderson disse que as eleições seriam em 15 e 29 de novembro. O conselheiro Diogo disse que na cidade dele essas datas estavam confirmadas também. O conselheiro Rodrigo disse que ao contrário do que haviam dito na reunião, as eleições municipais devem ser levadas em conta independentemente da categoria, principalmente para equipes que são mantidas por prefeituras. O conselheiro Anderson disse que a CBA já marcou Campeonato Brasileiro coincidindo a última etapa da competição encerrando no sábado prévio a uma eleição que seria realizada no domingo. O conselheiro Anderson disse ainda que a proposta do conselheiro Clodoaldo tinha dois fatores, o primeiro fator seria o fisiológico, no sentido de preservar os atletas para o Troféu Brasil e o segundo fator mais voltado para a questão logística, dizendo também que verificaria a questão da possibilidade de postergar a passagem emitida pela

CBAAt ao atleta para participar do GP Brasil para o retorno após o Troféu Brasil. O conselheiro Rodrigo disse que a proposta do Clodoaldo é pertinente e que se for viável a CBAAt emitir a passagem para um evento e o atleta retornar após o evento seguinte será muito positivo, bem como, oferecer alojamento entre o término de uma competição e o início de outra. Mas disse também que se não for possível isto, será complicado pela questão do ir e vir duas vezes entre as competições. O conselheiro Anderson disse que se fosse o contrário, com o GP Brasil se do realizado após o Troféu Brasil, os atletas se apresentariam ao hotel do GP Brasil e não teriam o problema da hospedagem entre as competições. Mas o conselheiro Rodrigo reiterou que a questão fisiológica deve prevalecer, que o Troféu Brasil é uma competição forte, exigindo que os atletas participem de muitas provas e fases em um curto espaço de tempo. O conselheiro Rodrigo comentou também sobre as ponderações do conselheiro Diogo concordando com as mesmas. O presidente Warlindo pediu a palavra neste momento e disse que inicialmente a Consudatle planeja realizar as competições sul-americanas a partir de setembro e que o Uruguai é o país que está em melhor situação com a relação a pandemia da Covid-19. Disse também que na próxima reunião do Conselho Administrativo da Consudatle perguntaria se haverá alguma novidade com relação ao retorno das competições no continente. Disse também que em reunião anterior deste Conselho Técnico, cogitou-se a realização dos Campeonatos Sul-Americanos no Brasil, pois sairia mais econômico para a CBAAt fazer as competições no Brasil do que enviar a delegação para outro país. Discorreu também da possível logística para o Campeonato Sul-Americano Sub-18, com a delegação viajando até Foz do Iguaçu e de lá, via terrestre, se deslocaria para a cidade de Encarnación, no Paraguai, por conta da Federação Paraguaia de Atletismo. Que o Campeonato Sul-Americano Sub-23 seria mais viável em virtude do alto valor da passagem para a cidade Georgetown na Guiana. O conselheiro Diogo disse que conversou com representantes da cidade de Jaraguá do Sul e que a cidade já sediou outros eventos internacionais de outras modalidades e que fazendo a competição no Brasil seria muito mais viável. O conselheiro Deraldo disse que teria as cidades de Jaraguá do Sul e Timbó como prováveis sedes para o Campeonato Sul-Americano Sub-23, mas que hoje, o local que teria mais condições de receber competições seria São Paulo. O conselheiro Claudio perguntou se não seria temerário assumir a responsabilidade de se fazer uma competição internacional nestes tempos de pandemia, em virtude de toda a instabilidade e fechamento de fronteiras. Considerando que o Brasil é hoje o epicentro da pandemia, que será temerário pensar somente na questão financeira e não pensar na questão da impossibilidade de não se realizar as competições. O presidente Warlindo disse que não é só a questão financeira, mas também de ser uma incógnita que Paraguai e Guiana tenham condições de realizarem as competições, em que pese que as cidades constam no calendário e nada consta que elas não irão realizar as competições e que é suposição sua de que caso acontecesse destas cidades não conseguem realizar as competições. A Conselheira Claudia relatou que qualquer calendário proposto por este Conselho Técnico deve conter a observação que poderá sofrer alterações a qualquer tempo, pois deverão ser consideradas as semanas epidemiológicas da COVID-19 no Brasil. O conselheiro Clodoaldo acha importante que tenhamos as datas das competições e que se tivermos que alterar as datas, devemos voltar atrás. O conselheiro Anderson disse que o “voltar atrás” é em função da segurança e da saúde das pessoas. Neste momento o conselheiro João Paulo pediu a palavra dizendo que fez contato com a CBDU e que a princípio o Jubs está marcado para novembro, mas que o prazo final para definição de realização da competição é até 10 de agosto, que teríamos que aguardar esta data para eles definirem a realização ou não da competição. O conselheiro Anderson disse que não poderia esperar a definição da data do Jubs para definir o calendário da CBAAt. O conselheiro Rodrigo disse que não só pelo zelo à segurança e saúde de todos, mas em função da marcação das datas de qualquer competição que possa concorrer com as competições da CBAAt, deve-se voltar atrás no calendário. O conselheiro Clodoaldo disse que isto de qualquer forma não inviabiliza o planejamento dos atletas, pois na data em questão, haveria uma competição prevista para os mesmos, caso haja mudanças de datas por conta de outras competições. O conselheiro Rodrigo disse que o mínimo de “norte” que se dê para a comunidade atlética é positivo. O conselheiro Diogo disse que tem possibilidade de que equipes não paguem mais os atletas e treinadores pois acham que o calendário será cancelado, não havendo qualquer competição e que esse “Norte” servirá para dar esperança a todos no futuro próximo. Disse ainda que quem trabalha com prefeitura sofre essa pressão da incerteza de não ter

calendário. O conselheiro Deraldo disse que se faz necessário a definição de um protocolo de retorno às competições. O conselheiro Anderson disse que todo que foi discutido até agora deu a entender que existem três pilares, um para o calendário da CBAt, outro para as competições estaduais e um terceiro para as provas de “massa”, as corridas de Rua. O conselheiro Claudio disse que com relação a Corrida de Rua existe uma associação nacional dos organizadores de corrida de rua que criaram um protocolo para o retorno gradativo das corridas e que esta associação está organizando um evento teste para ser realizado no dia 15 de agosto no Rio de Janeiro com o objetivo de aplicar o protocolo de realização de um evento seguindo o preceito de segurança de todos os envolvidos. O conselheiro Deraldo disse que colocou essa situação numa reunião com os demais presidentes das federações e a presidente da Federação do Rio de Janeiro disse que desconhecia este evento teste, ao passo que o conselheiro Deraldo disse que o evento já nasce “torto”, já que não tem a chancela da federação estadual. Ele disse que vem sofrendo pressão de organizadores e assessorias de corridas para que defina o retorno das corridas em seu estado. O presidente Warlindo disse que houve um evento de corrida no Mato Grosso do Sul, que a federação não deu permit, mas atuou como observadora no evento que foi realizado pelo governo do estado e que foi um sucesso, porém, o evento foi muito caro. O conselheiro Anderson disse que tem que haver a junção de vários interesses para a realização de uma corrida de rua neste momento. Tem que ter a autorização esportiva, que neste caso é dada pela Federação, e a autorização do proprietário da via pública, no caso do poder público. O conselheiro Deraldo disse que até pode se definir uma data para o retorno das corridas de rua, mas como o conselheiro Anderson disse, a definição está muito mais nas mãos do poder público, pois cada município tem uma leitura particular com relação ao retorno dos eventos esportivos de massa, pois uma cidade pode liberar e outra não. O conselheiro Anderson disse ainda que o OK final para a realização das corridas não depende das CBAt ou das Federações, depende muito mais das autoridades públicas de saúde, tanto municipais quanto estaduais. Voltando os debates para as competições, o presidente Warlindo disse muito provavelmente que o Troféu Brasil e o GP Brasil serão realizados em São Paulo. E entende que as competições devem acontecer muito próximas para se aproveitar a estrutura montada de uma para outra, dando preferência para que o GP Brasil seja realizado antes do Troféu Brasil. E, em seguida foi iniciada a votação para o Troféu Brasil de Atletismo, e após a votação em si, definiu-se que a competição ficou programada entre os dias 10 e 13 de dezembro. O próximo evento a ser definido foi o GP Brasil e a data vencedora foi a de 06 de dezembro de 2020. A seguir, votou-se na definição do Campeonato Brasileiro Sub-23, ficando definida a data de 02 a 04 de outubro. Em sequência, foi definida a data do Campeonato Brasileiro Sub-18 que ficou para 18 a 20 de setembro de 2020. O próximo evento a ser definido foi Campeonato Brasileiro Sub-20 e a data definida após votação foi a de 06 a 08 de novembro de 2020. Por fim, foi feita a votação para a data de realização do Campeonato Brasileiro Sub-16 que ficou para data inicialmente prevista no calendário, ou seja, de 16 a 18 de outubro de 2020.

Foi compartilhada a tela do resultado da votação, indicando o voto de cada conselheiro:

Conselheiros	TB	GP	Sub-23	Sub-18	Sub-20	Sub-16
Anderson Moraes Lemes Rosa	03 a 06.12	09.12	02 a 04.10	25 a 27.09	06 a 08.11	16 a 18.10
Claudia Schneck de Jesus	10 a 13.12	06.12	02 a 04.10	18 a 20.09	06 a 08.11	09 a 11.10
Claudio Roberto de Castilho	10 a 13.12	06.12	02 a 04.10	18 a 20.09	06 a 08.11	09 a 11.10
Clodoaldo Lopes do Carmo	10 a 13.12	06.12	02 a 04.10	18 a 20.09	06 a 08.11	09 a 11.10
Daiana Priscila Voigt Gamboa	10 a 13.12	06.12	02 a 04.10	18 a 20.09	06 a 08.11	16 a 18.10
Deraldo Ferreira Oppa	10 a 13.12	16.12	02 a 04.10	25 a 27.09	06 a 08.11	26 a 28.11
Diogo Dias Gamboa	10 a 13.12	06.12	02 a 04.10	18 a 20.09	06 a 08.11	16 a 18.10
Florenilson Itacaramby de Almeida	10 a 13.12	06.12	02 a 04.10	18 a 20.09	06 a 08.11	16 a 18.10
João Paulo Alves da Cunha	10 a 13.12	16.12	26 a 28.11	18 a 20.09	06 a 08.11	09 a 11.10
Joana Ribeiro da Costa	10 a 13.12	06.12	02 a 04.10	18 a 20.09	06 a 08.11	16 a 18.10
Rodrigo Dario Diniz	10 a 13.12	06.12	02 a 04.10	18 a 20.09	06 a 08.11	16 a 18.10
Warlindo Carneiro da Silva Filho	10 a 13.12	06.12	02 a 04.10	18 a 20.09	06 a 08.11	16 a 18.10

Em verde, a data vencedora da votação. A conselheira Claudia solicitou para se colocar uma ressalva que assim que outras entidades marquem as suas competições, que o Calendário da CBA seja revisto, principalmente para atender os Campeonatos Sul-Americanos Sub-18 e Sub-23, o que foi aprovado por todos.

2. Assuntos Gerais;

Em Assuntos Gerais foi iniciada uma discussão sobre prazos e índices para as competições. O presidente Warlindo perguntou se algum conselheiro já tinha pensado em prazos para os atletas fazerem os índices para o Troféu Brasil. Foi indicado que a reunião de hoje seria para tratar de calendário e que a discussão de prazos e índices para as competições da CBA seriam tratados em uma próxima reunião específica sobre regulamentos. Foi levantada pelo conselheiro Anderson a questão da parceria com o CBC, pois isto influenciaria na definição dos prazos de inscrição. Seguiu-se o debate sobre o tema e chegou-se a duas datas limites de índice para o Troféu Brasil sendo dia 22 ou 28 de novembro. O conselheiro Deraldo indagou se haveria algum impedimento legal para se realizar competições entre os dois turnos das eleições municipais. O conselheiro Anderson informou que desconhecia qualquer impedimento, sendo corroborado pelo presidente Warlindo. O conselheiro Diogo disse quem em função do regulamento do Troféu Brasil pegar resultados desde o Troféu Brasil de 2019, que quem tinha que realmente competir já estava garantido em 2020. Foram solicitados números de atletas com índice do Troféu Brasil 2019 e o número de atletas que realmente tinha sido inscrito. O conselheiro Anderson disponibilizou estes números em tela, dizendo que isto poderá ser útil na próxima reunião do Conselho para definir os regulamentos de todas as competições da CBA previstas para 2020.

Não havendo mais nada a discutir, às dezoito horas e cinquenta minutos foi encerrada a reunião.



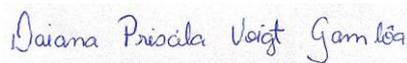
Joana Ribeiro Costa
Representante dos Atletas



Diogo Dias Gamboa
Representante dos Atletas



Clodoaldo Lopes do Carmo
Representante dos Treinadores



Daiana Priscila Voigt Gamboa
Representante dos Treinadores



Florenilson Itacaramby de Almeida
Representante dos Árbitros



Claudia Schneck de Jesus
Representante dos Árbitros



Claudio Roberto de Castilho
Representante dos Clubes



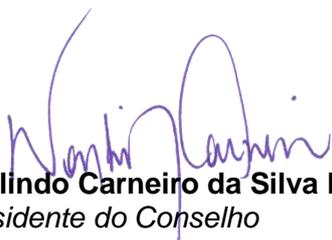
Deraldo Ferreira Oppa
Representante das Federações



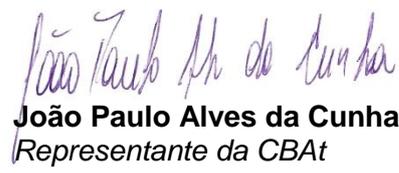
Anderson Moraes Lemes Rosa
Representante da CBAAt



Rodrigo Dario Diniz
Representante da CBAAt



Warlindo Carneiro da Silva Filho
Presidente do Conselho



João Paulo Alves da Cunha
Representante da CBAAt